

**VASODILATAÇÃO ENDOTÉLIO-DEPENDENTE: ASSOCIAÇÃO COM PERFIL METABÓLICO E HORMONAL EM PACIENTES NA PÓS-MENOPAUSA.** Breda V , Maturana MA , Rubira MC , Rabelo E , Irigoyen MC , Spritzer PM . Unidade de Endocrinologia Ginecológica, Serviço de Endocrinologia e Serviço de Cardiologia, HCPA; Departamento de Fisiologia, UFRGS; Unidade de Hipertensão, InCor, FMUSP. . HCPA - UFRGS.

O endotélio vascular tem papel central na manutenção da homeostase cardiovascular, um processo dependente do balanço entre a produção de substâncias vasoativas e mediadoras da regulação da adesão plaquetária, coagulação e fibrinólise. Embora o mecanismo ainda não esteja completamente conhecido, evidências têm demonstrado associação entre resistência insulínica/hiperinsulinemia e disfunção endotelial. Objetivo: comparar dados demográficos e perfil metabólico com resposta vasodilatadora em mulheres na pós-menopausa. Métodos: foram incluídas 21 mulheres com no mínimo 1 ano de amenorréia e níveis de FSH > 35 mUI/ml, excluídas as diabéticas, hipertensas, tabagistas e usuárias de reposição hormonal para a menopausa nos três meses que antecederam o estudo. Foi realizada avaliação clínica e laboratorial (dosagens bioquímicas e hormonais) em todas as pacientes. A função endotelial foi avaliada em território venoso pela técnica de complacência (dorsal hand vein) após infusão de acetilcolina. Resultados: a média de idade foi de 55 ±5 anos, e de 7 ±5 anos para o tempo decorrido desde a última menstruação. Neste grupo, a mediana para IMC foi de 25,5 (IQ25-75%:23-27), cintura de 84cm (IQ25-75%:78-89), colesterol total 217mg/dl (IQ25-75%:186-244), triglicérides 83mg/dl (IQ25-75%: 72-125) e insulina 2h após glicose 64 mUI/ml (IQ25-75%:48-98). A percentagem de vasodilatação mediana após infusão venosa de acetilcolina foi de 42% (IQ25-75%:13-76). Apesar de não termos observado associações entre resposta vasodilatadora e idade, tempo de amenorréia, níveis de glicemia ou lipídeos, nas pacientes que apresentaram uma percentagem de vasodilatação diminuída (inferior a 60%, n=12), verificamos uma associação negativa forte e significativa entre níveis de insulina 2h após glicose e vasodilatação (rs= -0,736 p=0,024), que permaneceu significativa mesmo após ajuste por IMC (rs= -0,898 p=0,002). Conclusões: Os resultados parciais do presente estudo, ainda em andamento, indicam uma resposta vasodilatadora diminuída em pacientes pós-menopáusicas mesmo sem doença clínica evidente, sugerem que a associação negativa entre insulinemia e vasodilatação endotélio-dependente possa ser um dos mecanismos responsáveis pelo aumento de eventos cardiovasculares nestas pacientes e dão suporte à importância de estratégias clínicas para reduzir a resistência insulínica nesta população.